

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ-PE

Às 10:00 do dia 26 de setembro de 2024, reuniram-se na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Itambé-PE, os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do Sr. Kerensky Luiz. Estavam presentes a Srta. Anabel Soares e a Sra. Thamara Demétrio, membros do Comitê, a Sra. Marta Deyse, Diretora Presidente do ITAMBEPREV, e o Sr. Gil Pereira, consultor da LEMA, que participou via vídeoconferência.

O Sr. Kerensky Luiz deu início à reunião saudando os presentes, enfatizando a importância desses encontros para discutir os resultados dos investimentos e alinhar as estratégias do ITAMBEPREV com a realidade do mercado. Ele ressaltou que a manutenção do perfil de investidor do RPPS é essencial para garantir o equilíbrio entre ativos e passivos, assegurando o cumprimento das obrigações atuariais do regime.

A Sra. Marta Deyse, Diretora Presidente, agradeceu a presença de todos e destacou a relevância do Comitê no planejamento financeiro e na gestão estratégica dos recursos do regime. Ela reforçou que as decisões do Comitê devem sempre priorizar a segurança e a sustentabilidade financeira do ITAMBEPREV.

APRESENTAÇÃO DOS PANORAMAS ECONOMICOS TRIMESTRAIS (JUNHO, JULHO E AGOSTO):

O consultor da LEMA, Sr. Gil Pereira, iniciou a apresentação dos panoramas trimestrais. Ele destacou os seguintes pontos:

Junho: Crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre de 2024 (+0,8%), sustentado pelos setores de serviços e agropecuária. Inflação controlada, com o IPCA-15 em 0,44%. No campo dos investimentos, a renda fixa apresentou bons resultados, enquanto a renda variável doméstica registrou perdas significativas, com o Ibovespa acumulando queda de 9% no ano.

Julho: O IPCA desacelerou para 0,21%, e o Ibovespa mostrou leve recuperação (+1,48%), mas o déficit fiscal gerou preocupações no mercado.

Agosto: O IPCA avançou para 0,38%, impulsionado pelo aumento nos preços de transportes. O mercado de trabalho continuou aquecido, mas o déficit acumulado de R\$ 68,7 bilhões no primeiro semestre levantou alertas. Nos investimentos, ativos de renda fixa de maior duração tiveram destaque positivo, enquanto o Ibovespa subiu 3,02%, recuperando parte das perdas acumuladas.

RESULTADO PATRIMONIAL TRIMESTRAL:

Ao apresentar o resultado patrimonial do trimestre, o Sr. Gil Pereira detalhou os números e contextualizou o desempenho:

"Em junho, o patrimônio do ITAMBEPREV alcançou R\$ 6.554.141,10, com uma rentabilidade mensal de 0,51%. Esse resultado ficou levemente abaixo da meta de 0,60% devido à volatilidade registrada nos mercados de renda variável e ao impacto das incertezas fiscais

no Brasil. Apesar disso, a rentabilidade acumulada no ano foi de 29,40%, o que reflete um desempenho sólido quando consideramos o cenário econômico adverso. A meta acumulada, por outro lado, estava em 38,39%, destacando a necessidade de ajustes para recuperação gradual.

Já em julho, o patrimônio cresceu para R\$ 6.716.055,13, com uma rentabilidade mensal de 1,06%, superando a meta de 0,77%. Essa recuperação foi impulsionada pelo bom desempenho de ativos de renda fixa, especialmente aqueles atrelados ao CDI, e pela leve valorização do Ibovespa, que apresentou alta de 1,48%. A rentabilidade acumulada subiu para 30,93%, reduzindo o desvio em relação à meta acumulada de 37,54%.

Em agosto, vimos uma melhora ainda mais expressiva, com o patrimônio atingindo R\$ 6.999.023,93 e uma rentabilidade mensal de 1,12%, bem acima da meta de 0,37%. Esse resultado foi diretamente influenciado por uma estratégia de alocação mais eficiente em títulos de maior duration, como os IMA-B 5+, que aproveitaram a queda nas taxas de juros de longo prazo. Além disso, o Ibovespa recuperou parte das perdas anteriores, registrando alta de 3,02% no mês. A rentabilidade acumulada no ano subiu para 32,77%, demonstrando que estamos caminhando para uma estabilização consistente e competitiva em relação às metas."

O Sr. Gil Pereira concluiu sua explicação destacando:

"Os resultados refletem um trabalho diligente na escolha dos ativos e no monitoramento contínuo das movimentações econômicas. Apesar dos desafios, como as incertezas fiscais no Brasil e a volatilidade dos mercados internacionais, conseguimos manter uma trajetória positiva, sempre alinhada ao perfil conservador e às obrigações atuariais do ITAMBEPREV. Com a continuidade dessa estratégia, devemos seguir em direção à meta acumulada, garantindo estabilidade e segurança para o regime."

PERGUNTAS E RESPOSTAS:

Pergunta de Anabel Soares:

"Como a renda fixa tem contribuído para os resultados do trimestre?"

Resposta de Gil Pereira:

"A renda fixa tem sido fundamental, especialmente os investimentos atrelados ao CDI, que garantem previsibilidade e estão alinhados às metas atuariais."

Pergunta de Thamara Demétrio:

"Devemos aumentar a exposição em renda variável?"

Resposta de Gil Pereira:

"A exposição pode ser mantida dentro de limites prudenciais. O cenário ainda é desafiador, mas a diversificação ajuda a proteger a carteira de riscos maiores."

DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

A Sra. Marta Deyse iniciou a discussão reforçando que o perfil conservador, diante da realidade financeira do ITAMBEPREV e da necessidade do investimento disponível, tem sido eficaz, mas é importante monitorar o mercado e buscar sempre adaptar a diversificação para garantir equilíbrio e estabilidade e paralelamente buscar aumentar a rentabilidade dos fundos, sempre respeitando o enquadramento legal. "O Sr. Kerensky Luiz complementou: Hoje possuímos uma estratégia conservadora e para o momento é importante mantê-la, discutindo sempre estratégias eficientes de diversificação, observando o enquadramento legal." A Srta. Anabel Soares apontou destacou a importância da diversificação e considerou para que em discussões futuras, o debate sobre realocações dentro da nossa carteira de investimentos, visando alcançar resultados mais rentáveis. "O Sr. Gil Pereira concluiu: "A diversificação é importante, mas sempre dentro do perfil de baixo risco do ITAMBEPREV. Devemos focar em ativos que combinem segurança e liquidez, garantindo alinhamento com as obrigações atuariais."

Sem mais nada a tratar, o Sr. Gil Pereira agradeceu a participação ativa de todos e reforçou o compromisso da LEMA em continuar oferecendo suporte técnico para a gestão dos investimentos. O Sr. Kerensky Luiz encerrou a reunião às 12h, agradecendo o empenho dos membros do Comitê.

Itambé, 26 de Setembro de 2024.

Kerensky Luiz
Presidente do Comitê

Marta Deyse
Diretora Presidente

Anabel Soares
Membro do Comitê

Thamara Demétrio
Membro do Comitê